

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: FRENTE AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Eliene santos Moraes*
Ana Paula de Oliveira Fernandes*
Luciene Rios Lima*
Agnaldo Mendes**

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de cinco de dezembro de 2007, resulta do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e Educação. Sendo uma importante articulação no âmbito do SUS que prevê diálogo intersetorial na perspectiva de atender às necessidades de promoção e prevenção e da redução de agravos a saúde das crianças, adolescentes e jovens adultos de toda escola pública. O PSE abrange não só a avaliação das condições clínicas de saúde dos estudantes, como também o desenvolvimento de estratégias que possam contribuir para geração de conhecimento, possibilitando a disseminação de saberes e de conhecimentos que irão influenciar de forma positiva nos cuidados com a própria saúde, e da comunidade onde vivem. Nesse contexto, as enfermeiras devem compreender que a promoção da saúde é uma estratégia fundamental para impulsionar mudanças não somente no setor saúde, mas também no território de abrangência que faz parte a ESF e na comunidade escolar dentro da aquele território de abrangência potencial à prática do cuidado. Nesse contexto o presente estudo apresenta como objetivo geral conhecer a atuação do Enfermeiro frente ao programa de saúde na Escola e objetivos específicos: Identificar os desafios e facilidades que os enfermeiros enfrentam para desenvolverem as atividades do (PSE), Avaliar a percepção dos Enfermeiros sobre a política do PSE, Descrever as ações desenvolvidas pelos enfermeiros no âmbito do PSE, e verificar as estratégias utilizadas para desenvolver. Ressalta-se que o PSE, com a articulação de saberes e práticas na comunidade escolar tenham a oportunidade de receber informações adequadas, a fim de que possam atender as demandas da comunidade escolar tomem decisões adequadas diante das diversas situações inerentes a essa fase de crescimento e desenvolvimento além da disseminação de saberes onde vivem sem que causem prejuízos à sua saúde ou mudanças radicais em suas vidas. Sendo assim, a intersetorialidade tem uma grande importância nesse contexto para a articulação dentre os setores que possa atender essa demanda que tem relevância social a partir da complexidade dos problemas diagnosticado pela ESF, nas escolas dentro da aquele território. A pesquisa será de campo e contemplará a natureza descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, será realizado nas Unidades de Saúde da Família em um município do recôncavo da Bahia, os participantes do estudo serão, enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde da Família. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista estruturada de forma individual com cada participante da pesquisa. Espera-se que o trabalho possa trazer uma reflexão acerca da atuação do enfermeiro frente as ações do PSE e de que forma essas ações estão sendo ofertadas no cuidado com a comunidade escolar, além disto este estudo será muito importante porque expõe a necessidade de cuidado holístico por parte das equipes de estratégias de saúde da família dentro do território de abrangência e das demais áreas do cuidado com a comunidade, bem como as contribuições para a saúde da comunidade escolar e do meio onde vivem.

*Graduandas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. Email: ennyymoraes@hotmail.com; paulafernandes.agro@hotmail.com; lu.rios@outlook.com

** Enfermeiro, Docente da Faculdade Maria Milza–FAMAM. Email: enf.agnaldomendes@gamil.com.



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Saúde na Escola. Enfermagem. Promoção da saúde. Unidade Básica de Saúde.